



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

### ATA Nº 21/2025 REUNIÃO ORDINÁRIA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Celeiro da Cultura, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Pedro Duarte Abelho Grego Esteves, estando presentes os Vereadores Helena Cristina Lopes Gromicho Caldeira, Benjamim António Ferreira Espiguinha, Nuno Miguel Cabaço Dias Simões e Leonel António Valentim Infante.

Esta reunião foi secretariada pela funcionária Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.

#### Movimento Financeiro

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 10 de novembro de 2025 que acusa um total de disponibilidades de 1.612.667,03 €.

#### PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

#### PONTO 1.1 – ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA

O Presidente deu início à reunião, cumprimentou todos os presentes e começou por referir o seguinte:

69



## Município de Borba

### Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

Plano Diretor Municipal (PDM) – É sua pretensão trazer este ponto na Ordem de Trabalhos da próxima reunião de Câmara.

Relembrou que a sua preocupação acerca deste Plano tinha sido desde sempre a zona entre a Cerca e o Picadeiro e a necessidade de existirem três situações, que não estavam perfeitamente clarificadas, a saber:

- O possível alargamento do Pavilhão de Eventos, ou seja, terá que haver uma área pré-definida, para caso se pretenda fazer, essa área esteja à disposição e não se tenha que alterar o PDM por causa dessa situação.
- Área do parque de feiras, que permitisse a ligação entre o Pavilhão de Eventos e a sua ampliação, se vier a acontecer, e com toda uma zona que permita estacionamento ou desenvolvimento de outras atividades. Referir também a existência naquela área de espaços para habitação, “o que estou à espera a todo o momento, é da definição dessas áreas. Depois, em sede de Plano de Pormenor, podemos fazer algumas alterações que consideremos necessárias, mas o que pedi, foi que tivéssemos uma definição clara das áreas e das utilizações, para que nos sintamos à vontade para aprovar.”
- Necessidade de existir em Rio de Moinhos, uma pequena área de acolhimento empresarial muito à semelhança do que existe na Orada, que não estava contemplada neste PDM. Acrescentou, que muito provavelmente não vai ser possível, “estão a estudar as novas localizações e se existe alguma possibilidade. Não existindo, nós imediatamente iremos entrar com um processo de alteração, isto para não inviabilizar o PDM (...)” para que Rio de Moinhos também possa ter na sua área de abrangência alguma coisa onde alguém de novo se queira instalar.

O Senhor **Presidente** deu de seguida a palavra a quem se quisesse manifestar.

Usou da palavra o Senhor **Vereador Benjamim Espiguinha** para dizer o seguinte:

- PDM, ainda estão a analisar o processo, não é uma situação simples, mas adiantou que algumas das preocupações apresentadas pelo Senhor



Borba  
município

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

**Presidente** também são preocupações deles. Referiu ainda que o objetivo deste documento é comum a todos nós, e aquilo que se pretende é que ele seja o melhor possível. "Vindo o documento à próxima reunião de câmara, penso que nessa altura estaremos em condições de acrescentar mais alguma coisa, que entendemos de positivo".

O **Senhor Presidente** ainda sobre esta matéria, disse aos Senhores Vereadores que se sintam à vontade para solicitar todos os pedidos de esclarecimento que entenderem. Referiu também o seguinte: "há um compromisso de quase todas as forças políticas que estavam com assento na última Assembleia, que após os resultados das eleições se iria proceder à votação do PDM. É nesse sentido que se estão a tratar das coisas, com alguma celeridade, de forma a que se cumpra o que foi definido nos anteriores executivos". Falou também sobre uma proposta feita pelo Partido Socialista na Assembleia da República, relativamente à cobrança das taxas de portagem nas autoestradas, e passou a ler uma parte do artigo, que diz: «...as pessoas singulares ou coletivas que tenham residência ou sede nas respetivas áreas de influência, estejam isentas de cobrança de taxas de portagem na utilização das autoestradas, nomeadamente na A6, entre a portagem do Caia e o nó que faz a A2, A6 e A13 (ligação Lisboa e Algarve) e também na A2 (entre o nó de Almodôvar) e ainda este nó da A2, A6 e A13». Disse que: "é uma proposta que visa criar melhores condições para quem se encontra no interior, é sobretudo dirigido às empresas, para que os custos, em termos daquilo que é o transporte, possam ser mais rápidos e com custos mais reduzidos".

O Senhor **Presidente** quis ainda dar conhecimento que foi ontem eleita a Presidência da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, tendo sido eleitos o Presidente, Sr. Carlos Zorrinho, da Câmara Municipal de Évora, o Vice-Presidente, Sr. Inácio Esperança, da Câmara Municipal de Vila Viçosa, e o 2º Vice-Presidente, Sr. Jorge Macau da Câmara Municipal de Arraiolos. A proposta para a existência de três secretários da CIMAC não foi aceite unanimemente por todos os Presidentes de

61



## Município de Borba

### Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

Câmara que fazem parte dessa Assembleia. O PSD entendeu que não era o momento certo, mas disponibilizou para que numa segunda reunião se volte com a proposta para cima da mesa, ou seja, que existam três secretários da CIMAC: um em representação do PSD, um em representação do PS e outro em representação da CDU, que são as três forças políticas que têm assento na CIMAC. Foi apenas eleito o primeiro secretário, o Sr. Natanael Vinha.

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Benjamim Espiguinha**, que relativamente ao assunto apresentado pelo Senhor **Presidente**, no que respeita à cobrança das taxas de portagens na A6, disse que lhe causou alguma estranheza o facto de o Partido Socialista apenas ter apresentado essa proposta quando passou para a oposição. Referiu que há pouco tempo várias vias foram isentas de portagens, e o Partido Socialista nessa altura esqueceu-se da A6.... “Naturalmente que, essa isenção é muito positiva e oxalá se concretize, mas fica a dúvida porque é que o Partido Socialista só quando passa para a oposição é que se lembra destas coisas. O mesmo aconteceu em Borba, na minha primeira candidatura, com as taxas de IMI, o PS tinha-as no máximo e só quando passou para a oposição é que começou a propor taxas mais reduzidas, quando nós, na oposição, tínhamos proposto precisamente o contrário, na altura em que a Câmara era PS”. Disse ainda que: “no final do último mandato do PS, por via do PAEL, estava obrigado às taxas máximas, mas anteriormente também tinha e nós PSD propusemos baixar a taxa, porque com as reavaliações a receita de IMI iria subir por ela própria, e nessa altura foi uma vez por opção e outra por obrigação.”

Continuou, e apresentou outro assunto que tem que ver com o Palacete Alvarez. Referiu que nunca entendeu nem conseguiu aceitar este processo, dizendo que «o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita». Pretendeu saber qual a sensibilidade deste executivo relativamente a este processo. “A Câmara está a pagar um valor mensal, para quê, em concreto. Vai ter algum projeto para esta situação ou vai mantê-la durante este mandato”.



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

Usou da palavra o Senhor **Vereador Leonel Infante**, que começou por cumprimentar todos e relativamente à proposta de cobrança das taxas de portagens referiu que é bom para quem aqui reside, que a autoestrada A6 possa ficar sem despesas, “ainda que a proposta seja do PSD ou do PS, que se concretize, é o nosso desejo”.

O Senhor **Vereador Nuno Simões** usou da palavra e questionou sobre o ponto de situação do Edifício da Casa do Governador, se está em posse administrativa por parte do Município, e nesse caso gostaria de ver os termos em que foi tomada.

Relativamente às questões apresentadas pelos Vereadores da oposição, o Senhor **Presidente** esclareceu o seguinte:

- Autoestrada A6: comprehende tudo o que foi dito pelo Senhor **Vereador Benjamim Espiguinha**, mas é por isso que as oposições são importantes, para que forcem quem está no executivo a fazerem algumas coisas, mesmo que sejam contra vontade, sejam do benefício da população. É o que se espera da Oposição na Câmara Municipal de Borba, que faça essas propostas e que obrigue o executivo a realizá-las, mesmo que tenha algumas dificuldades em termos financeiros, ou de qualquer outro tipo, é esse o papel das oposições.
- IMI: foi colocado no valor máximo e sabemos todos em que situação. Disse que quando teve algumas responsabilidades sobre o desenvolvimento do IMI, foi nossa proposta baixar o valor gradualmente, e foi novamente uma proposta da oposição atingir um objetivo final (e que foi aceite pelo executivo de então) desde que não criasse constrangimentos financeiros ao Município. “Se assim o entenderem estamos aqui para novas propostas, fazendo da mesma forma”.
- Palacete Alvarez: Existe um contrato firmado com o Município de Borba e vai respeitar esse contrato até ao fim, tal e qual como ele foi desenhado. Ao que sabe, e não tendo ainda informação por parte dos serviços, existe uma parte que já está disponível para utilização do Município. Essas partes disponíveis têm que ser objeto de um planeamento e de um projeto global, para que



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

aquele edifício tenha a utilização que todos nós entendemos que deva vir a ter.

- Casa do Governador: No mandato anterior o Município tomou posse administrativa, dado que o edifício estava em situação de poder ruir, colocando em perigo as pessoas, os equipamentos e as habitações envolvidas à sua volta. Foi feita uma intervenção que rondou os 70.000€, estando esse valor a ser solicitado ao proprietário do edifício, e dessa forma a situação entra em contencioso, ficando o Município a aguardar. Este processo de posse administrativa irá ser enviado aos Senhores Vereadores deste executivo, bem como outra documentação que entenderem.

### PONTO 1.2 – EXPEDIENTE

Foi enviada, a todo o executivo, listagem de correspondência recebida e expedida no período compreendido entre a última reunião de Câmara e esta. Desta listagem não foram pedidos quaisquer esclarecimentos.

O Senhor **Presidente** informou o executivo que foi rececionado o convite do Centro Cultural de Borba, para no próximo dia 01 de dezembro às 10H30 estarmos todos na apresentação de cumprimentos ao Município, como é habitual e tradicional.

### PONTO 1.3 – ATIVIDADES DA CÂMARA

O Senhor **Presidente** referiu que neste ponto das atividades da Câmara, poderão e deverão ser contempladas as atividades dos Vereadores da oposição. A Câmara é um conjunto, independentemente de uns terem pelouros a tempo inteiro e outros não, também têm atividade e podem sempre relembrá-la aqui. Disse ainda que está a tratar



Borba  
município

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

65

de toda a logística para que a Vereação da oposição possa começar a usufruir do Gabinete que lhe irá ser atribuído.

Foram apresentadas na reunião de Câmara as atividades desenvolvidas no âmbito dos pelouros do Senhor **Presidente**, e no âmbito dos pelouros atribuídos à Senhora **Vereadora Helena Caldeira**:

- Projeto de Redes de abastecimento e saneamento, o processo tem que estar concluído até final do corrente ano, porque existem verbas disponíveis para isso. Houve necessidade de se recorrer a contratação externa de projetistas, dado que não conseguiríamos acabar o processo em tempo útil, até porque não possuímos algumas especialidades nos serviços do município;
- Reuniões com várias entidades, nomeadamente com CCDR Alentejo, área do Património, dado que entra na área de Proteção do Paço junto à Sovibor e na área de Proteção da Igreja de S. Bartolomeu. Esses procedimentos têm que estar agilizados com estas entidades, porque obrigatoriamente têm que dar parecer, e tem que estar tudo concluído até final de dezembro. Os projetos têm que ser feitos e aprovados em reunião de Câmara, para que possam ser candidatados a financiamento. Tem que se pedir e receber os pareceres do Património, elaborar o caderno de encargos, colocar na plataforma e abrir o concurso.
- Projeto da água, esgotos e pluviais, desde a Igreja de Santo António até à rotunda do Centro de Saúde, trata-se de um projeto que envolve valores, mas tem que ser feito, da mesma forma que a remodelação da Escola de Rio de Moinhos. Quanto ao projeto da Oficina da Criança, houve um entendimento com a CIMAC, dado que os prazos estavam apertados e corria-se o risco de perder os financiamentos por causa dos projetistas, sobretudo do que tem a ver com a parte térmica, uma vez que poucos estão habilitados para este tipo de edifícios.



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

- Reunião com empresas a propósito da prevenção das inundações, está a realizar-se um estudo de mercado para tentar aferir sobre o procedimento que nos irão propor.
- Criação de um Plano Hidrológico do Concelho, para conhecer o que é a topografia, o que são as escorrências das águas pluviais, e elaborar o relatório para que, com base no mesmo, se possa construir um projeto de execução com todas as necessidades existentes.
- Preparação do Plano de Segurança da Festa da Vinha e do Vinho, e presença na vistoria da mesma.
- Reunião com a Oficina da Criança, com o Agrupamento de Escolas, com as funcionárias da cozinha e com as Juntas de Freguesia, de forma a estabelecer uma base de entendimento no sentido de passar uma série de meios financeiros, sobretudo para que possam desempenhar as suas funções condignamente. Vamos tentar estabelecer um Protocolo conjunto ou individual, consoante a possibilidade, de forma a estabelecer a disponibilidade de verbas para as Freguesias. Naturalmente que não temos a pretensão de acertar neste ano, temos a pretensão de acertar no orçamento seguinte. Vamos fazer esse trabalho e reavaliá-lo em setembro ou outubro do próximo ano, de forma a verificarmos se foi suficiente.
- Participação em vários eventos: Comemorações 51º Aniversário do Estado Maior das Forças Armadas, em Vila Viçosa; o Magusto do Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz; o Santuário dos Elefantes, em Vila Viçosa; o Dia de Finados no Cemitério de Borba com a Liga dos Combatentes, entre outros.
- Reunião com a empresa TRIAN sobre as quercíneas que estavam a inviabilizar o investimento na Zona Industrial do Alto dos Bacelos. Já se obteve o Parecer do Ambiente que autoriza o corte dessas árvores, mas tem que haver replantações, tendo o Município permitido que as mesmas possam ser feitas naquela área. O processo



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

está a andar e parece que o investimento poderá cá chegar, oxalá que sim, são sempre postos de trabalho e alguma inovação.

- Reunião com funcionários da ação social por causa das habitações do Município.

O Senhor **Vereador Nuno Simões** relativamente ao Projeto de Rio de Moinhos referiu que, em termos do mandato anterior, achava que o referido projeto estivesse numa fase mais avançada a nível de soluções, nomeadamente no que diz respeito à recuperação da estrutura do telhado onde metia água, a substituição de janelas que, em termos térmicos se perde muito o que é eficiência energética daquele edifício. Disse ainda que a Bancada do PSD realizou algumas visitas, de forma a darem a conhecer a sua disponibilidade enquanto Vereadores da oposição, embora não possuindo pastas gostariam de ser participativos, e ajudarem a contribuir para o desenvolvimento do Concelho. Uma das visitas foi ao edifício principal do Agrupamento de Escolas de Borba, onde lhes reportaram algumas situações que o edifício necessitava. Estranharam que desde que o mesmo foi inaugurado continua sem o plano de emergência e medidas de autoproteção. "Com a tomada de posse do novo executivo, esperamos que esta medida que é uma primazia para a segurança do pessoal docente e não docente, que frequenta aquele estabelecimento, seja solucionada o quanto antes". Acrescentou ainda a necessidade da realização dos simulacros para verificação de operacionalidade, uma vez que houve falhas naqueles que foram feitos anteriormente. Solicitou que lhe fizessem chegar o ponto de situação dado que não tem conhecimento se está aprovado. Relativamente ao AVAC referiu também que a situação se mantém na mesma, o problema arrasta-se anos e anos, o aparelho tem um consumo exorbitante de luz sendo a eficiência 20 a 30% da capacidade que ele poderia ter para aquele Edifício Escolar. No que respeita ao projeto das águas, tal como disse o Senhor Presidente, é um problema de todos e é urgente solucionar, mas ter em conta também que a última enxurrada aconteceu há oito dias e as sarjetas continuam cheias de detritos, cobertas até ao cimo, o que agrava o escoamento das águas. Também os arruamentos continuam cheios de terra e os



Borba  
município

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

comerciantes queixam-se que a levam agarrada aos pés para o interior dos estabelecimentos. Por último, questionar ainda qual a intenção que este executivo tem em relação ao funcionamento do Parque de Caravanismo, se é para manter a ASA de forma gratuita, está previsto cobrar as taxas do Município, mas até à data ainda não foi cobrado nada. Segundo os comentários que vê dos caravanistas, isto é um luxo, chegam a estar uma a duas semanas sem nada lhes ser cobrado. Para além disso, o portão que dá acesso ao Parque de Caravanismo está aberto durante vinte e quatro horas, onde se tem um equipamento extremamente importante para o concelho, que são as Piscinas Municipais cobertas e não há qualquer cuidado para que aquele espaço fique fechado, principalmente durante a noite. A questão que aqui deixou é se o Parque vai continuar a funcionar nos mesmos trâmites, ou se passará a existir algum cuidado em que os caravanistas comecem a pagar a diária de 4,00€ ou 5,00€, independentemente do tempo que ali fiquem. “Gostaria de perceber qual vai ser o futuro do funcionamento daquele parque de assistência, não parque de caravanas”. Tenho dito”.

O Senhor Presidente respondeu então às questões levantadas pelo Senhor Vereador Nuno Simões:

- Projeto de Rio de Moinhos: arranjos exteriores e algumas situações de rearranjos na parte da construção civil. A única coisa que se tinha há uma semana atrás era exclusivamente um projeto de arquitetura, em que se definiam as áreas, os materiais e nada mais. É necessário que até dezembro tenhamos o projeto de arquitetura, e isso é fácil dado que temos funcionários e técnicos competentes para o fazer. Em relação às especialidades, construção civil, estamos à espera, houve um concurso que ainda não está concluído dado que teve alguns problemas, o concurso está aberto e em fase de se poder contratar o segundo engenheiro civil.

Pediu a palavra o Senhor Vereador Nuno Simões, para referir que relativamente a este projeto, se recorda de há cerca de dois a três anos o Município ter feito uma



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

candidatura através da Instituição SIC Esperança, para a recuperação do edifício de Rio de Moinhos. “Não sei se pegando nesse projeto se foi desenvolvida alguma coisa que possa facilitar esse mesmo trabalho, dado que foi feito um levantamento e uma candidatura à referida Instituição”.

Na continuidade do que foi referido pelo Senhor **Vereador Nuno Simões**, o Senhor **Presidente** disse que, nessa situação, trata-se de anteprojetos, são projetos de intenções e aquilo que estamos a falar são projetos de execução (...). “Neste tempo que temos tido, aquilo que estamos a fazer é procurar os projetos de especialidade, dado que este é um dos que termina em dezembro”.

- Plano de Emergência e medidas de autoproteção do Agrupamento de Escolas de Borba: disse não ter nenhuma informação da não existência desse plano, presume que deverá existir, e assim que tiver a resposta fará chegá-la aos Senhores Vereadores.

- Simulacro: quando as situações são reportadas, há um período para resolução dessas não conformidades e presume que tenham sido adotadas as medidas, porque é assim que tem que ser. Irá informar-se para depois o transmitir aos Senhores Vereadores.

Relativamente a um procedimento tomado pela oposição, o Senhor **Presidente** referiu o seguinte: “acho que seria de bom tom (e era desta forma que o faria se estivesse na oposição, como aliás sempre o fiz) informar, não é pedir autorização, que: «vamos visitar tal sítio...» acho que ficava bem, e acho que é a forma correta de relação. Ninguém pede nada mas a informação pode ficar”.

- AVAC do Agrupamento do Centro Escolar de Borba: já está o aviso publicado do concurso público para a eficiência energética do Centro Escolar de Borba. É um projeto completo e isso vai ser tido em atenção. Fazer-se investimento naquele conjunto que está completamente danificado não faz muito sentido, fala-se de janelas,



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

AVAC, sombreamentos, são essas situações que estão em discussão. Este projeto não foi lançado por este executivo, vem do mandato anterior. Neste momento é tentar que as coisas vão funcionando uma vez que podemos estar a meses da solução. De qualquer forma, e caso existam situações graves que nos sejam reportadas, naturalmente que teremos que resolvê-las.

- Limpeza de sarjetas: Há indicações que vão ser limpas no dia de hoje. Relembrou a necessidade destas situações serem tratadas “no papel”, de modo a que estas intervenções possam ser planeadas e realizadas da melhor forma.

- Parque de Caravanismo: A situação está a ser resolvida, neste momento existe um problema numa barreira. Estão a arranjar-se soluções para resolução de todas as anomalias existentes. Naturalmente que o Parque é para ser pago, de forma igual a outras entidades ASA da região, de modo a não se criar uma concorrência desleal com os outros “vizinhos”, que é de todo desinteressante. Relativamente à questão do portão se encontrar aberto, não há outra forma de resolver, o equipamento tem que estar aberto 24 horas por dia. A localização foi escolhida pelo anterior executivo. “Fizemos uma proposta alternativa da localização e da entrada do Parque não tendo sido aceite. Neste momento para que seja permitida a entrada e saída das caravanas o portão tem que estar aberto. Não vejo outra situação, caso sejam condecoradores de outra alternativa estamos abertos a aceitá-la”.

No seguimento deste assunto, o Senhor **Vereador Nuno Simões**, apresentou a seguinte sugestão: “os parques de campismo têm a aceitação dos veículos até certa hora, existe um horário limite para entrada e saída de veículos, a partir desse limite já não têm acesso. Outra situação seria colocar um portão com abertura automática.

O Senhor **Presidente** relativamente à sugestão apresentada pelo Senhor **Vereador Nuno Simões**, relativa ao portão automático, informou que esse portão existe, mas mais à frente e faz as cobranças. O portão de entrada para as piscinas com limite de entrada às 23H00, implica que se façam horas extraordinárias, e que neste momento estamos a debater-nos com um problema grave nessa matéria. Para a realização



Borba  
município

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

deste serviço, ou se arranja um funcionário para o executar, ou se pagam horas extraordinárias, sendo que esta última hipótese está fora de questão. As soluções automáticas estamos disponíveis para as avaliar. O importante para já é que o controlo de entradas seja feito, porque esse controle sendo automático é ele que faz a cobrança automaticamente e é isso que se pretende.

Usou da palavra o Senhor **Vereador Benjamim Espiguinha** para dizer ao Senhor **Presidente** que as visitas que têm feito tem sido para irem cumprimentar os funcionários do Município, e as que foram feitas à Escola também foram nesse âmbito, e no sentido de se apresentarem como Vereadores, uma vez que estão ao serviço do Município. Voltou a relembrar que o objetivo das visitas foi no sentido de conhecer os funcionários da Câmara e colocarem-se à sua disposição para por seu intermédio colocarem questões que possam ser aqui melhoradas. No seu entender não faz muito sentido estarem a anunciar previamente se vão ou não visitar os locais, dado que não foram reunir com ninguém, apenas se foram apresentar e conhecer.

Relativamente à reunião entre o Senhor Presidente e as Juntas de Freguesia, acharam muito bem a realização dessa reunião e incentivaram que se reforce a descentralização e que se forneçam os meios, dado que tudo o que puder ser feito pelas freguesias faz sentido e “é menos trabalho” para a Câmara. O Senhor **Vereador Benjamim Espiguinha** quis ainda apresentar outra questão que tem a ver com o ponto de situação na Rua Silveira Menezes. E disse, foi referido no anterior mandato que a parte superior do cruzamento das oficinas da Câmara poderia, eventualmente, estar disponível para a circulação das viaturas automóveis ao fim de uma semana. Pretendeu então saber qual a possibilidade desse troço ser aberto à circulação automóvel.

O Senhor **Presidente** ainda sobre o assunto das visitas efetuadas pelos Vereadores, voltou a referir que “podem fazer as que quiserem não tendo eu nada a ver com isso, ou seja, tudo o que são edifícios municipais, zonas de trabalhos municipais, os Senhores Vereadores estão à vontade para fazerem o que entenderem. São



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

Vereadores legitimamente eleitos e têm todo o direito como qualquer Vereador a tempo inteiro ou como o Presidente da Câmara, a fazerem o que bem entenderem. A única coisa que disse é que acho que uma informação ficava bem.”

Relativamente à Rua Silveira Menezes, há um problema de atraso por parte do empreiteiro, irá chegar um pedido de prorrogação de prazo. Pensamos que a situação da Rua, com um dia de trabalho, está perfeitamente em condições de ser aberta à circulação, tanto no troço que desce como no que sobe.

### **PONTO 1.4 – DESPACHO FIXAÇÃO DE FUNÇÕES, DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA SRA. VEREADORA A TEMPO INTEIRO, HELENA CRISTINA LOPES GROMICHO CALDEIRA (PARA CONHECIMENTO)**

O Despacho foi enviado a todos os órgãos do executivo, para seu conhecimento.

### **PONTO 1.5 – DESPACHO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE DE FINANÇAS, INVESTIMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (PARA CONHECIMENTO)**

O Despacho foi enviado a todos os órgãos do executivo, para seu conhecimento.



6

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

### PONTO 1.6 – DESPACHO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE DE PROJETOS, GESTÃO URBANÍSTICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (PARA CONHECIMENTO)

O Despacho foi enviado a todos os órgãos do executivo, para seu conhecimento.

O Senhor **Presidente** relativamente aos três despachos enviados a todos os órgãos do executivo, nomeadamente os correspondentes aos pontos 1.4, 1.5 e 1.6., esclareceu os Senhores Vereadores que, sempre que necessitem saber aquilo que feito dentro de cada unidade, nos solicitem de forma a que vos seja disponibilizada toda a informação pretendida.

### PONTO 2 – ORDEM DO DIA

#### Ponto 2. Ordem do Dia

**Ponto 2.1** – Direito de Preferência sobre aquisição de Imóveis localizados em Zona de Proteção.

**Ponto 2.2** – Alteração ao Regimento Municipal da Câmara Municipal de Borba.

**Ponto 2.3** – Ação Social Escolar – Ano Letivo 2025/2026.



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

### PONTO 2.1 – DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS LOCALIZADOS EM ZONA DE PROTEÇÃO

Presente informação da Assistente Técnica da Unidade Jurídica, de Gestão Administrativa e Fiscalização, que se arquiva em pasta anexa como doc. nº 1 e que se transcreve:

a) Foi, pelo requerente PAULO SERGIO PARDAL MIRANDA, através dos Anúncio 190200/2025 disponibilizado no site da “Casa Pronta” em 31/10/2025, solicitado ao Município de Borba que se pronuncie se tem intenção de exercer o direito legal de preferência, na compra do Imóvel inscrito sob o artigo matricial n.º 770, com a área bruta privativa de 59.78 m<sup>2</sup>, destinado a Outro, sítio na Rua Dr. Ramos de Abreu, 86 em Borba, freguesia de S. Bartolomeu, pelo valor de 15.000 Euros.

Vendedor(es): EMILIA AUGUSTA SOLDADO RIBEIRO E REINALDO FERNANDO FARINHA

Comprador(es): PAULO SERGIO PARDAL MIRANDA E TERESA DA CONCEIÇÃO TRINDADE FERRO

Tendo em conta informação da Unidade de Projeto, Gestão Urbanística e Ordenamento do Território, o Imóvel em causa localiza-se na zona de proteção do Imóvel – Igreja Paroquial de São Bartolomeu de Borba – classificado como MIP – Monumento de Interesse Público, pelo que o Município tem direito de preferência na sua dação ou venda, nos termos da Lei do Património Cultural – Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

Assim, nos termos do n.º 1 do art.º 37º do referido diploma legal, deverá a Câmara Municipal de Borba pronunciar-se se pretende, ou não, exercer o direito de preferência na compra do Imóvel em causa.



## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

Face ao exposto, o Presidente propôs à Câmara Municipal de Borba que, delibere:

- Não exercer o Direito de Preferência na compra do Imóvel em causa.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

b) Foi, pelo requerente SERRA DOMUS, através do Anúncio 192244/2025, disponibilizado no site da “Casa Pronta” em 04/11/2025, solicitado ao Município de Borba que se pronuncie se tem intenção de exercer o direito legal de preferência, na compra do Imóvel inscrito sob o artigo matrício n.º 2935, com a área bruta privativa de 90.45 m<sup>2</sup>, destinado a Habitação, sito na Rua Convento das Servas, Nº 5, 1º Esqº, em Borba, freguesia de Matriz, pelo valor de 117.000 Euros.

Vendedor(es): SERRA DOMUS – MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Comprador(es): ANA SOFIA PIRES RODRIGUES E NUNO EMANUEL AMARO CARAPINHA

Tendo em conta informação da Unidade de Projeto, Gestão Urbanística e Ordenamento do Território, a fração M do Imóvel em causa localiza-se na zona de proteção do Imóvel – Igreja e Convento das Servas de Borba – classificado como IIP – Imóvel de Interesse Público, pelo que o Município tem direito de preferência na sua dação ou venda, nos termos da Lei do Património Cultural – Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

Assim, nos termos do n.º 1 do art.º 37º do referido diploma legal, deverá a Câmara Municipal de Borba pronunciar-se se pretende, ou não, exercer o direito de preferência na compra do Imóvel em causa.

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

Face ao exposto, o Presidente propôs à Câmara Municipal de Borba que, **delibere:**

- Não exercer o Direito de Preferência na compra do Imóvel em causa.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

## **PONTO 2.2 – ALTERAÇÃO AO REGIMENTO MUNICIPAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA**

Presente informação da Técnica Superior da Unidade Jurídica, de Gestão Administrativa e Fiscalização, que se arquiva em pasta anexa como doc. nº 2 e que se transcreve:

Considerando que:

- O Regimento Municipal da Câmara Municipal de Borba em vigor foi aprovado em 26/10/2017, tendo, desde essa data, volvidos 8 anos, sem que o mesmo tenha sido alterado.

- Em virtude do decurso do tempo, aliado ao novo mandato autárquico vigente, é necessário promover pela sua alteração, ajustando-o, às necessidades prementes do órgão executivo agora investido.

- Do Regimento da Câmara Municipal devem constar as regras de funcionamento do órgão executivo, em desenvolvimento, da lei que regula esta matéria.



Borba  
município

## Município de Borba

Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

- E não obstante a natureza eminentemente administrativa de tais regras, elas versam sobre matérias intrínsecas ao funcionamento do órgão executivo, devendo representar uma simplificação na atuação do órgão na sua tomada de decisão, execução, mas também, assegurando a transparência da atividade administrativa.

Atento ao exposto, o Presidente propôs à Câmara Municipal de Borba que, no uso da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que delibere revogar o Regimento Municipal de Borba, aprovado em 26/10/2017, e, concomitantemente, deliberou:

- Aprovar a alteração ao Regimento Municipal de Borba, conforme minuta anexa à informação DOCS/I/RC/128.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

### PONTO 2.3 – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – ANO LETIVO 2025/2026

Presente informação da Técnica Superior da Unidade de Desenvolvimento Integrado, que se arquiva em pasta anexa como doc. nº 3 e que se transcreve:

“No âmbito do documento «Ação Social Escolar – 2025-2026», apresentado na reunião de câmara de 16 de julho e deliberado por unanimidade, submete-se à apreciação da Câmara Municipal o novo documento relativo aos valores dos apoios a



## Município de Borba

### Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

conceder, na sequência da receção de 130 pedidos de apoio, relativos à ação social escolar:

#### PRÉ-ESCOLAR

#### SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	14	11	4.213,56€
Rio de Moinhos	2	3	756,28€
Orada	0	3	324,12€
Total	16	17	5.293,96€

No escalão A serão contemplados 16 alunos, pelo período de 148 dias de atividade letiva, num total máximo de 3.457,28€.

No escalão B serão contemplados 17 alunos, pelo período de 148 dias de atividade letiva, num total máximo de 1.836,68€.

#### 1.º CICLO DE ESCOLARIDADE

#### SUBSÍDIO PARA MATERIAL ESCOLAR

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	44	29	7.312,50€
Rio de Moinhos	7	9	1.437,50€
Total	51	38	8.750,00€

No escalão A serão contemplados 51 alunos, num total máximo de 6.375,00€.

No escalão B serão contemplados 38 alunos, num total máximo de 2.375,00€.



## Município de Borba

### Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

### SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

	Alunos com Escalão A	Alunos com Escalão B	Valor
Borba	47	33	13.721,08€
Rio de Moinhos	7	9	2.484,92€
Total	54	42	16.206,00€

No **escalão A** serão contemplados 54 alunos, pelo período de 148 dias de atividade letiva, num total máximo de 11.668,32€.

No **escalão B** serão contemplados 42 alunos, pelo período de 148 dias de atividade letiva, num total máximo de 4.537,68€.

	A aprovar
Subsídio de alimentação – Pré-escolar	5.293,96€
Subsídio para material escolar – 1º ciclo	8.750,00€
Subsídio de alimentação – 1º ciclo	16.206,00€
<b>TOTAL</b>	<b>30.249,96€</b>

Face ao exposto, o Presidente propôs à Câmara Municipal de Borba, que delibere:

- A aprovação dos valores constantes nas tabelas acima indicadas, para atribuição de subsídio de alimentação para o pré-escolar, e subsídios para material escolar e de alimentação para o 1º ciclo de escolaridade.

**DELIBERAÇÃO:** Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.



## Município de Borba

### Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA DE DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025)

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta, a deliberação tomada na presente reunião, a fim de terem execução imediata ao abrigo dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

### ----- ENCERRAMENTO -----

---- Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas onze horas e quinze minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e duas páginas que por ele vai ser assinada, e por mim, LISETA DO CARMO PEREIRA COCHICHO, Assistente Técnico, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

ASSISTENTE TÉCNICO

(PEDRO DUARTE ABELHO GREGO  
ESTEVES)

(LISETA DO CARMO PEREIRA COCHICHO)